

## SÃO DOMINGOS DO ARAGUAIA

PESQUISA DE MERCADO PARA PROSPECÇÃO DE TENDÊNCIAS DE NEGÓCIOS MUNICIPAIS

2019



# PESQUISA DE MERCADO PARA PROSPEÇÃO DE TENDÊNCIAS DE NEGÓCIOS MUNICIPAIS

### **DIRETORIA EXECUTIVA**

Sebastião de Oliveira Campos - Presidente do Conselho Deliberativo Rubens da Costa Magno Júnior - Diretor Superintendente Fabrizio Augusto Guaglianone de Souza - Diretor Técnico Cássia Alessandra da Costa Rodrigues - Diretora Administrativa e Financeira

### UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA E MERCADO

Maryellen Lima Rodrigues Pinto - Gerente

Adauto Lobo de Oliveira - Analista Alessandra Kelma de Souza - Analista Solano de Vasconcelos Lisboa Filho - Analista Waldinéa do Socorro Castro de Andrade - Analista Clemilton Jansen Holanda - Assessor Técnico

> COORDENAÇÃO TÉCNICA Gualter de Oliveira Rocha

### **RESPONSÁVEIS TÉCNICOS**

Danilo Angelo da Silva Rodrigues José Dias de Carvalho Zurutuza Maria Glaucia Pacheco Moreira

**EDITORAÇÃO E PROJETO GRÁFICO**Jonas Felipe Nascimento da Silva

## **APRESENTAÇÃO**

O Sebrae/PA apresenta a **PESQUISA DE MERCADO PARA PROSPECÇÃO DE TENDÊNCIAS DE NEGÓCIOS MUNICIPAIS**, projeto que consiste em uma série de infográficos para os 144 municípios paraenses com dados e informações capazes de orientar, os parceiros do Sebrae/PA e a classe empreendedora em geral, quanto às potencialidades econômicas e principais características dos municípios do estado.

A dinâmica de apresentação ao encontro das necessidades empresariais, pois informações relevantes são disponibilizadas de forma inovadora, facilitando o acesso, assimilação e a assertividade da tomada de decisão.

Cinco temas foram selecionados para orientar o leitor (Demografia, Social, Infraestrutura, Economia/Oportunidades e Pequenos Negócios) em um verdadeiro mergulho na realidade socioeconômica do município, no qual, ao final, ter-se-á um conhecimento sólido em áreas como: saúde; educação; número de acessos à internet; frota veicular; desenvolvimento humano; Produto Interno Bruto; setores de oportunidade; panorama das PMEs; e entre outros tópicos.

Os dados foram escolhidos e coletados em fontes de informações públicas, conhecidas e com credibilidade, entre elas: IBGE; ANATEL; DENATRAN; Receita Federal; e Ministério da Economia.

A principal contribuição do SEBRAE/PA está no levantamento das Oportunidades de Negócios dos municípios, no qual estão indicados em segmentos econômicos (analisados em nível de Seção da CNAE 2.0) com maior relevância do mesmo.

Os Segmentos de Oportunidade foram selecionados utilizando o Quociente Locacional – QL, e descritos conforme suas atividades mais relevantes. O QL demonstra as atividades mais estruturadas no município em relação ao estado, podendo assim, indicar pontos de partidas para as oportunidades. A metodologia detalhada está no anexo do documento.

Por fim, cabe ressaltar, que se trata de uma análise com dados secundários, podendo assim, uma pesquisa de campo contribuir à decisão empresarial.



## SUMÁRIO

DEMOGRÁFICO 5

SOCIAL 7

INFRAESTRUTURA 10

ECONÔMICO 12

PEQUENOS NEGÓCIOS NO MUNICÍPIO - 2019 17

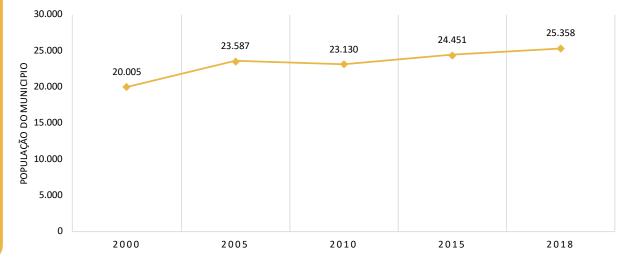
METODOLOGIA 19

REFERÊNCIAS 20

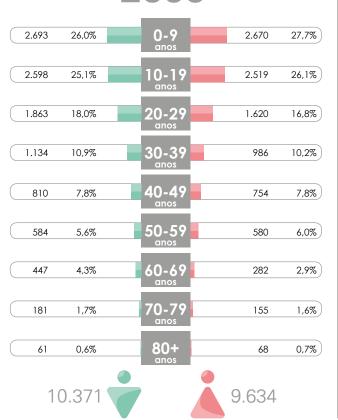


# DEMOGRÁFICO CONTRACTOR DE LA CONTRACTOR

## PROJEÇÃO DA POPULAÇÃO



### 2000



### 2010

2.503	21,0%	0-9	2.497	22,2%
		anos		
2.703	22,7%	10-19	2.616	23,3%
2.700	22,770	anos	2.010	20,070
2.032	17,1%	20-29	1.951	17,4%
		anos		
1.637	13,8%	30-39	1.503	13,4%
1.007	10,070	anos	1.000	10, 1,0
1.140	9,6%	40-49	1.018	9,1%
		anos		
773	6,5%	50-59	787	7,0%
770	0,070	anos	, 0,	7,070
		-		
635	5,3%	60-69	476	4,2%
		anos		
329	2,8%	70-79	255	2,3%
	,	anos		
		00.		
150	1,3%	80+ anos	126	1,1%
1 /	1 000		11 000	
I	1.902		11.229	

Os dados acima foram obtidos através da Fonte: IBGE – Estimativa Populacional 2001 a 2018/ Censo Demográfico de 2000 e 2010.



## 1991 URBANA 0% 0

14.010

RURAL

### 2000

URBANA



RURAL

### 2010

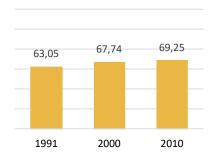
URBANA



RURAL

### ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER

(Percentual)

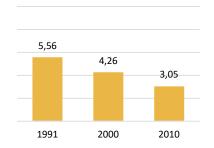


A expectativa de vida, também chamada de esperança de vida ao nascer, consiste na estimativa do número de anos que se espera que um indivíduo possa viver



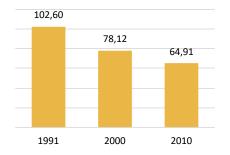
### TAXA DE FECUNDIDADE

(Taxa)



A taxa de fecundidade é uma estimativa da quantidade de filhos que uma mulher teria ao longo de sua vida reprodutiva. É analisado mulheres em idade fértil de 15 a 49 anos.

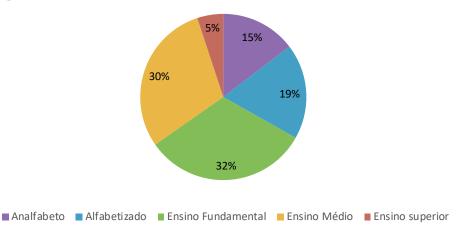




Razão de dependência é medida pela razão entre o número de pessoas com 14 anos ou menos e de 65 anos ou mais de idade (população dependente) e o número de pessoas comidade de 15 a 64 anos (população potencialmente ativa) multiplicado por 100.

### Eleitorado do município (%)

por grau de instrução



Os dados referentes à População Urbana e Rural foram obtidos através da Fonte: IBGE – Censo Demográfico de 1991,2000 e 2010. Os dados referentes a Esperança de Vida ao Nascer, Taxa de Fecundidade e Razão de Dependência foram obtidos através da Fonte: Programa das Nações Unidades para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Os dados referentes ao Nº de Eleitores e ao Grau de Instrução foram obtidos através da Fonte: Tribunal Superior Eleitoral (TSE) – Eleitores aptos – 2018..



**LEITORES - 2018** 



O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. O índice varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano. Até 0,499 tem desenvolvimento humano considerado baixo, os países com índices entre 0,500 e 0,799 são considerados de médio desenvolvimento humano e países com IDH superior a 0,800 têm desenvolvimento humano considerado alto.

0,63

0,74

0.45



O IFDM – Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal – é um estudo do Sistema FIRJAN que acompanha anualmente o desenvolvimento socioeconômico de todos os mais de 5 mil municípios brasileiros em três áreas de atuação: Emprego & renda, Educação e Saúde. O índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) para classificar o nível de cada localidade em quatro categorias: baixo (de 0 a 0,4), regular (0,4 a 0,6), moderado (de 0,6 a 0,8) e alto (0,8 a 1) desenvolvimento. Ou seja, quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento da localidade.



O Índice de Gini – também conhecido como Coeficiente de Gini, é um instrumento matemático utilizado para medir a desigualdade social de um determinado país, unidade federativa ou município. A medição do índice de Gini obedece a uma escala que vai de 0 (quando não há desigualdade) a 1 (com desigualdade máxima).

Os dados do IDHM e o índice de Gini foram obtidos através da Fonte: Programa das Nações Unidades para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Os dados do IFDM foram obtidos através da Fonte: :Firjan, 2016

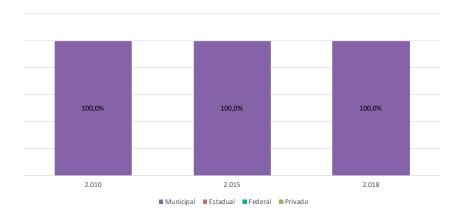


0,59

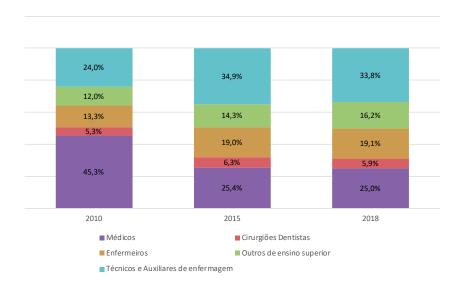


## SAÚDE

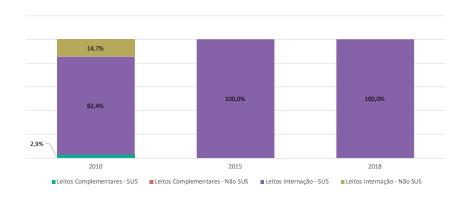
### ESTABELECIMENTOS (%) COM AMBULATÓRIOS DISPONÍVEIS AO SUS, POR TIPO DE ADMINISTRAÇÃO



### COMPOSIÇÃO (%) DOS PROFISSIONAIS DO SUS



### COMPOSIÇÃO (%) DOS LEITOS DISPONÍVEIS E NÃO DISPONÍVEIS AO SUS, POR TIPO DE LEITO

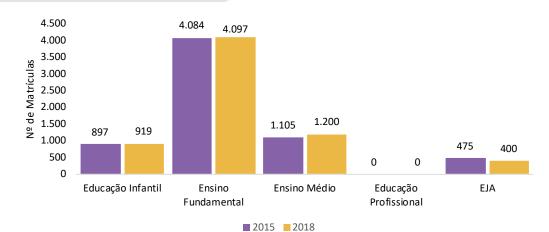


Os dados referentes à Quantidade de Estabelecimentos de Saúde disponíveis no SUS, o nº de Profissionais do SUS e o nº de Leitos, foram obtidos através da Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES.



# DUCAÇÃO FE

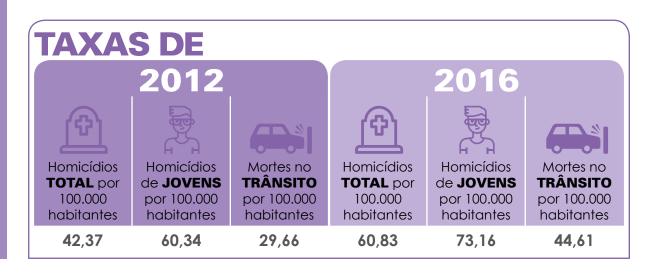
### **NÚMERO DE MATRÍCULAS**



### TAXA DE APROVAÇÃO ESCOLAR

## DO ENSINO FUNDAMENTAL POR MUNICÍPIO 84,30 82,90 DO ENSINO MÉDIO POR MUNICÍPIO 83,10





Os dados referentes ao Nº de Matrículas e Taxa de Aprovação Escolar foram obtidos através da Fonte INEP – Censo Escolar da Educação Básica 2018. Os dados referentes a Taxa de Homicídio Total, Jovens e Mortes no Trânsito foram obtidos através da Fonte: Ministério da Saúde -DataSUS.



### PERCENTUAL DA POPULAÇÃO...







LEGENDA DE CORES DO PERCENTUAL DE

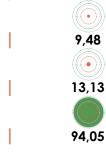
### **IDHM**

- Baixo Desenvolvimento Humano menor que 55,5;
- Médio entre 55,5 e 69,9;
- Alto entre 70,0 e 79,9;
- Muito Alto acima de 80,0.

199120002010

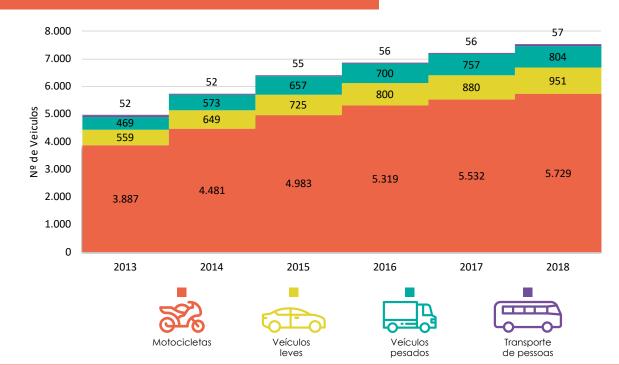






Os dados referentes a iluminação elétrica, lixo domiciliar e água encanada sem esgotamento adequado foram obtidos através da Fonte: Programa das Nações Unidades para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.

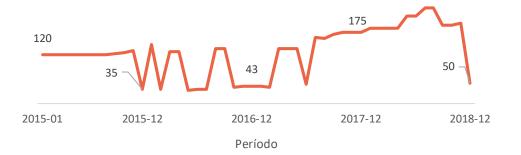
### **TOTAL DE VEÍCULOS POR HABITANTE**



Os dados referentes ao Total de Veículos por Habitante foram obtidos através da Fonte: Ministério da Infraestrutura / DENATRAN – Estatísticas da Frota veicular terrestre, 2019



### **NÚMERO DE ACESSO** À INTERNET POR MUNICÍPIO





### **NÚMERO DE ACESSOS AO SERVIÇO DE TELEFONE FIXA POR MUNICÍPIO**





### **NÚMERO DE ACESSOS AOS** SERVIÇOS DE TV POR ASSINATURA POR MUNICÍPIO





### **COBERTURA DO SERVIÇO MÓVEL PESSOAL (SMP)**

por prestadoras outorgadas e tipo de tecnologia, segundo Municípios do Pará

**2G** 













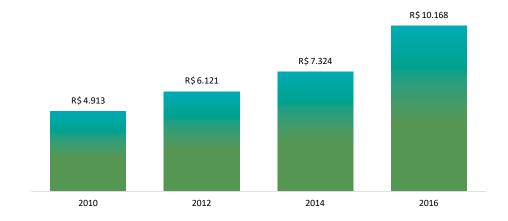
Os dados referentes ao Nº de acessos aos Serviços de Comunicação Multimídia (SCM), Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC), Tv por Assinatura e cobertura do Serviço Móvel Pessoal (SMP) foram obtidos através da Fonte: Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL), 2019.



## Composição do **PIB Municipal**

	2010	2012	2014	2016
AGROPECUÁRIA	26,0%	30,4%	20,4%	23,5%
INDÚSTRIA	3,8%	-1,2%	6,6%	5,5%
<b>SERVIÇOS</b>	27,3%	28,0%	28,9%	31,8%
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	38,2%	38,4%	38,7%	32,8%
<b>IMPOSTOS</b>	4,6%	4,3%	5,5%	6,4%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

PIB per capita Municipal (R\$ 1,00) no período: 2010-2016



Os dados referentes ao PIB Municipal e o PIB Per Capita, foram obtidos através da Fonte: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios – 2010-2016





	Quantidade Produzida					Valor da Produção			
Produtos	Toneladas	Participação (%) no PA	Posição no PA	R\$ 1.000	Participação (%) no PA	Posição no PA			
Mandioca	32.200	0,84%	35°	17.500	1,08%	26°			
Banana (cacho)	4.125	0,97%	26°	6.806	1,23%	27°			
Milho (em grão)	2.880	0,36%	41°	1.670	0,36%	41°			
Açaí	800	0,06%	54°	820	0,03%	63°			
Feijão (em grão)	176	0,86%	30°	660	1,62%	19°			



		Rebanho Efetivo			
Tipo de Rebanho	Cabeças	Participação (%) no PA	Posição no PA		
Bovinos	162.368	0,79%	36°		
Bubalino	60	0,01%	101°		
Caprino	297	0,36%	75°		
Codornas	-	-	-		
Equino	3.990	0,93%	38°		
Galináceos-Galinhas	16.100	0,38%	8°		
Galináceos-total	47.700	0,17%	55°		
Ovino	3.906	1,47%	20°		
Suíno-matrizes de suínos	2.030	1,26%	33°		
Suíno total	6.910	0,95%	38°		
Vacas ordenhadas	27.600	3,69%	6°		



	Quantidade Produzida			Valor da Produção		
Produtos	Unidade	Participação (%) no PA	Posição no PA	R\$ 1.000	Participação (%) no PA	Posição no PA
		Origem Animal				
Leite (Mil litros)	13.248	2,13%	19°	10.598	1,64%	23°
Mel de abelha (Quilogramas)	-	-	-	-	-	-
Ovos de Codorna (Mil duzias)	-	-	-	-	-	-
Ovos de Galinha (Mil duzias)	40	0,10%	60°	302	0,16%	56°
Pesca e aquicultura						
Tambaqui (Quilogramas)	18.000	0,21%	61°	108	0,17%	71°
Tambacu, tambatinga (Quilogramas)	8.000	0,26%	38°	48	0,20%	42°

Os dados referentes à Agricultura Municipal foram obtidos através da Fonte: Pesquisa Agrícola Municipal, 2018. Os dados referentes à Pecuária Municipal, Produtos de Origem Animal e Pesca foram obtidos através da Fonte: Pesquisa da pecuária municipal, 2018.





### **NÚMERO DE EMPRESAS**

	<b>9</b> -6					TOTAL
	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS	COMÉRCIO	CONSTRUÇÃO CIVIL	F
2012	33	5	12	36	3	89
2017	44	12	25	73	5	159
ESTOQUE DE ECONÔMICA	EMPRESA S DA CNA	S POR SETO - 2012/201	R, SEGUND	O SEÇÕES D	E ATIVIDAD	ES
. (07)						
$_{\Delta}$ (%) acum. 2017/2012	5,9%	19,1%	15,8%	15,2%	10,8%	



### **NÚMERO DE VÍNCULOS**

	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS	COMÉRCIO	CONSTRUÇÃO	TOTAL
2012 2017	115	32 151	933 1.127	213 364	4 41	1.297 1.811
ESTOQUE DE DA CNAE - 2		s, SEGUND	SEÇÕES D	E ATIVIDAD	ES ECONÔN	/IICAS
∆ (%) acum. 2017/2012	2,2%	36,4%	3,9%	11,3%	59,3%	

Os dados referentes ao Estoque de Empresas e Empregos no Município foram obtidos através da Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS, 2012- 2017



### Crescimento dos

### Pequenos Negócios

2012 2017

 $\Delta$  (%) acum. 2017/2012

	NDÚSTRIA			
MICRO	PEQUENA			
5	0			
9	3			
12,5%	-			
12,5%				

c c	OMÉRCIO
MICRO	PEQUENA
30	5
64	9
16,4%	12,5%
28,	,8%

SERVIÇO					
MICRO	PEQUENA				
9	2				
21	3				
18,5%	8,4%				
26,9%					

2012 2017

∆ (%) acum. 2017/2012

15

CONSTRUÇÃO CIVIL					
MICRO	PEQUENA				
3	0				
4	1				
5,9%	-				
5,9%					

o⊕ AGROPECUÁRIO					
MICRO	PEQUENA				
29	4				
39	5				
6,1%	4,6%				
10,7%					

Os dados referentes ao Crescimento dos Pequenos Negócios foram obtidos através da Fonte Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS,2012-2017.

### **OPORTUNIDADES**

### **RANKING**

10

2° 3° 4°

5°

Atividade	Empregos	Empresas	Remuneração média
AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQÜICULTURA	128	44	R\$ 1.110
Criação de bovinos para corte	101	26	R\$ 1.082
Criação de bovinos para leite	14	12	R\$ 1.377
Cultivo de banana	10	1	R\$ 980
Criação de bovinos, exceto para corte e leite	2	3	R\$ 1.354
Serviço de manejo de animais	1	1	R\$ 937



	Atividade	Empregos	Empresas	Remuneração média
RANKING	COMÉRCIO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	364	73	R\$ 1.372
1°	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - supermercados	74	5	R\$ 1.325
2°	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	57	7	R\$ 1.099
3°	Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	35	7	R\$ 1.333
4°	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas	25	11	R\$ 1.176
5°	Comércio atacadista de animais vivos	25	2	R\$ 1.737

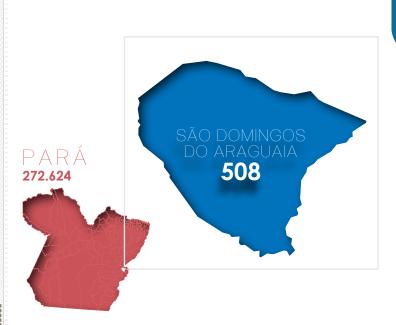
	Atividade	Empregos	Empresas	Remuneração média
RANKING	INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	134	10	R\$ 1.276
1°	Fabricação de artefatos de cerâmica e barro cozido para uso na construção, exceto azulejos e pisos	37	2	R\$ 1.095
2°	Fabricação de alimentos para animais	36	1	R\$ 1.509
3°	Fabricação de biscoitos e bolachas	28	1	R\$ 1.346
4°	Fabricação de laticínios	18	1	R\$ 1.108
5°	Manutenção e reparação de máquinas-ferramenta	6	1	R\$ 1.322

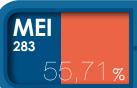
Os dados referentes a Oportunidade para os Pequenos Negócios, foram obtidos através da Fonte Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS, 2017.



# PEQUENOS NO NICTOR NICT

### QUANTIDADE EMPRESAS OPTANTES SIMPLES









8,4% Baixo Amazonas

7,0% Guamá

 $_{\text{Tocantins}}^{6,0\%}$ 

5,6% Caeté

 $_{\text{Araguaia}}^{6,0\%}$ 

4.8% Carajás II

 $\underset{\text{Xingu}}{4,2\%}$ 

 $\underset{\text{Capim}}{4,0\%}$ 

3,1% Tapajós

2,6% Marajó

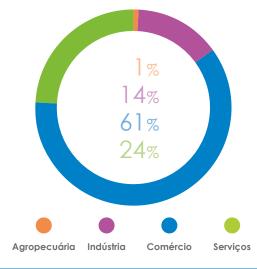




**RANKING** NO PARÁ

 $77^{\circ}$ 

### COMPOSIÇÃO DAS **MPES** NO MUNICÍPIO



TOTAL DE MPES (%) POR REGIONAL

	MPEs	MEIs	ME+EPPs
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	46	33	13
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	31	10	21
Comércio por atacado e a varejo de motocicletas, peças e acessórios	24	16	8
Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	22	2	20
Comércio de peças e acessórios para veículos automotores	16	7	9

	MPEs	MEIs	ME+EPPs
Construção de edifícios	8	0	8
Fabricação de conservas de frutas	5	4	1
Serviços especializados para construção não especificados anteriormente	5	2	3
Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias	4	4	0
Instalações elétricas	4	4	0

	MPEs	MEIs	ME+EPPs
Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	17	17	0
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	16	15	1
Atividades de publicidade não especificadas anteriormente	13	12	1
Transporte rodoviário de carga	8	4	4
Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos	8	0	8

Os dados referentes ao Nº de Empresas Optantes do Simples foram obtidos através da Fonte: Receita Federal – Estatísticas SINAC. 2019.

A Pesquisa de Mercado para Prospecção de Tendências de Negócios Municipais baseou-se na coleta e sistematização de dados de fontes oficiais de informações públicas, conhecidas e com credibilidade, disponibilizadas por representações dos Governos Estadual e Federal.

Como diferencial em relação aos demais estudos de perfis socioeconômicos, esta pesquisa traz uma indicação das oportunidades de negócios com maior relevância do município, em termos relativos ao estado, disponibilizadas de forma a orientar a tomada de decisão.

Visando estabelecer uma adequada padronização para a determinação das oportunidades de negócios considerou-se para análises informações de estabelecimentos, vínculos e massa salarial, que foram realizadas com base nas Seções da CNAE 2.0, versão 2.3.

A determinação dos Segmentos de Oportunidade do município seguiu a regra na qual, o setor deve apresentar, no mínimo, dois o quocientes locacionais – QL acima de um dentre os três indicadores, por exemplo. Vínculos e Estabelecimentos. Massa Salarial e Vínculos, etc. Como forma de aprimorar a análise, os segmentos foram abertos por classe de CNAE.

O quociente locacional – QL – consiste em um indicador largamente adotado, tanto na literatura de economia regional, como em estudos destinados a ações governamentais, principalmente em âmbito estadual. É adequado para regiões de porte médio, nas quais os resultados obtidos são coerentes, pois para regiões menores ou maiores, os resultados são distorcidos, dado que:

- Em uma região de pequeno porte, a presença de uma única empresa de porte considerável produz um indicador alto para o setor em que atua, sem que haja uma concentração de empresas conforme a conceituação de cluster;
- Em uma região de grande porte, dada a grande capacidade produtiva instalada, mesmo que haja uma concentração industrial importante em determinado setor, o QL resultante pode ser baixo.

O objetivo do quociente locacional é comparar duas estruturas setoriais-espaciais. Assim, o quociente é dado pela razão entre a atividade produtiva em estudo e a atividade produtiva de referência. Para o presente estudo, a unidade de referência adotada utilizou-se dos indicativos de estabelecimentos, vínculos e da massa salarial do estado Pará. O QL foi calculado conforme é apresentado a seguir.

$$QL_{ij} = rac{rac{E_{ij}}{E_{i.}}}{rac{E_{.j}}{E_{..}}}$$
 = Quociente locacional do setor  $i$  na região  $j$ ;

onde: 
$$E_{ij} = \text{empresas no setor } i \text{ da região } j;$$

$$E_{i.} = \sum_{i} E_{ij} = \text{empresas em todos os setores da região } j;$$

$$E_{.j} = \sum_{i}^{i} E_{ij} = \text{empresas no setor } i \text{ em todas as regiões};$$

$$E_{..} = \sum_{i=1}^{3} \sum_{j=1}^{3} E_{ij} = \text{empresas em todos os setores de todas as regiões}$$

Em termos simplificados, se o valor do quociente locacional for menor do que um, a atividade econômica é menos concentrada - na região ou município - do que na unidade de referência, neste caso, Pará. Se for maior do que um, a atividade econômica é mais concentrada - na região ou município - do que na unidade de referência.

Para apoiar na identificação das oportunidades de negócios nos municípios foi necessária uma prévia exclusão do segmento Administração pública, defesa e seguridade social, dada sua relevância na economia local.

Critérios adotados para a delimitação do porte empresarial			
Porte	Setores		
rone	Indústria	Comércio e Serviços	
Microempresa	Até 19 pessoas ocupadas	Até 09 pessoas ocupadas	
Pequena empresa	De 20 a 99 pessoas ocupadas	De 10 a 49 pessoas ocupadas	
Média empresa	De 100 a 499 pessoas ocupadas	De 50 a 99 pessoas ocupadas	

Ainda que adotado o critério de enquadramento do porte baseado no número de trabalhadores ocupados, é conveniente mencionar que o mesmo não possui fundamentação legal.

Complementarmente ao trabalho de identificação das atividades econômicas mais relevantes para a economia municipal realizou-se levantamento similar para identificar no setor primário, quais itens produzidos se configuram como relevantes economicamente para o município. Para isso recorreu-se ao IBGE, onde levantou-se dados sobre as seguintes áreas: agricultura temporária e permanente; pecuária e aquicultura; produtos de origem animal; e, extrativismo vegetal e silvicultura.

Uma vez identificada a relevância do segmento primário para a economia municipal, uma nova análise foi realizada para identificar quais atividades agropecuárias se mostravam mais representativas do ponto de vista do valor gerado pela produção, bem como da classificação frente aos demais municípios paraenses. Essa análise foi fixada às culturas, rebanhos e produtos de origem animal onde o Pará possui ao menos, uma cidade produtora. Esse mapeamento complementar foi realizado tomando por referencial as bases de dados do IBGE relativas a produção agropecuária de 2018.

Além das análises mencionadas, foram coletados os dados referentes às MPEs optantes pelo Simples Nacional junto à Receita Federal (SINAC/SIMEI). As informações coletadas diretamente foram: O total de optantes (MPEs); e Microempreendedores individuais (MEIs). Indiretamente chegou-se ano número de Microempresas (MEs) e Empresas de pequeno porte (EPPs) pela diferença entre as MPEs e MEIs. Os tipos de empresas optantes pelos simples estão descritas na legislação do Simples, Lei 123 de 14 de dezembro de 2006. A título de esclarecimento, o critério de classificação de MPE, por meio da Lei Complementar nº 123, foi alterado em 10 de novembro de 2011 pela Lei Complementar 139, passando a vigorar os seguintes valores:

- I. No caso das microempresas, o empresário, a pessoa jurídica, ou a ela equiparada, que aufira, em cada ano-calendário, receita bruta igual ou inferior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais).
- II. No caso das empresas de pequeno porte, o empresário, a pessoa jurídica, ou a ela equiparada, que aufira, em cada ano-calendário, receita bruta superior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e igual ou inferior a R\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil reais).

A mesma Lei 138/11 traz a classificação dos Microempreendedores Individuais (MEI), definindo MEI como aquele empreendedor com faturamento anual máximo de R\$ 60.000,00 e até um empregado.

Finalmente, considerando que os resultados apresentados neste estudo foram estruturados a partir de estatísticas oriundas de bases de dados secundárias, recomenda-se que, para a utilização desse material em planos de ação para o desenvolvimento municipal, sejam combinadas pesquisas de campo.



## REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES. Telefonia Móvel: Estações de Radiobase por Município - 2019: Brasília: ANATEL, 2019. Disponível em: https://sistemas.anatel.gov.br/stel/consultas/ListaEstacoesLocalidade/tela.asp?pNumServic o=010>

AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES. Número de acessos dos Serviços de Comunicação Multimídia (SCM) por Município - 2018: Brasília: ANATEL, 2019. Disponível em: <a href="https://www.anatel.gov.br/dados/">https://www.anatel.gov.br/dados/</a>

AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES. Número de acessos individuais do Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC) por Município - 2018: Brasília: ANATEL, 2019. Disponível em: <a href="https://www.anatel.gov.br/dados/">https://www.anatel.gov.br/dados/</a>

AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES. Serviços de Número de Acessos dos Serviços de TV POR ASSINATURA, por Município - 2018: Brasília: ANATEL, 2019. Disponível em: <a href="https://www.anatel.gov.br/dados/">https://www.anatel.gov.br/dados/</a>

DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRÂNSITO - **Estatísticas** - **Frota de Veículos por Município - 2013-2018**: Brasília: DENATRAN, 2019. Disponível em <a href="https://infraestrutura.gov.br/component/content/article/115-portal-denatran/8552-estatísticas-frota-de-veículos-denatran.html">https://infraestrutura.gov.br/component/content/article/115-portal-denatran/8552-estatísticas-frota-de-veículos-denatran.html</a>

Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal - **FIRJAN por Municipio-2012-2016**: Brasília: FIRJAN, 2019. Disponível em <a href="https://www.firjan.com.br/ifdm/">https://www.firjan.com.br/ifdm/</a>

Ministério da Saúde. **DATASUS – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde -2010-2018.** Brasília: MS, 2018. Brasília: MS, 2018. Disponível em <a href="http://datasus.saude.gov.br/sistemas-e-aplicativos/cadastrosnacionais/cnes">http://datasus.saude.gov.br/sistemas-e-aplicativos/cadastrosnacionais/cnes</a>.

Ministério da Saúde. **DATASUS – Estatistica Vitais -2012-2016**. Brasília: MS, 2018. Brasília: MS, 2018. Disponível em < http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0205>.

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 1991-200-2010**. Brasília: IBGE, 2017. Disponível em: <a href="http://downloads.ibge.gov.br/downloads\_estatisticas.htm">http://downloads.ibge.gov.br/downloads\_estatisticas.htm</a>.

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Estimativas populacionais 2018**. Brasília:1BGE, 2017. Disponível em: <a href="http://downloads.ibge.gov.br/downloads\_estatisticas.htm">http://downloads.ibge.gov.br/downloads\_estatisticas.htm</a>>.

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **PIB dos Municípios Brasileiros**. Brasília: IBGE, 2018. Disponível em: <a href="http://downloads.ibge.gov.br/downloads\_estatisticas.htm">http://downloads.ibge.gov.br/downloads\_estatisticas.htm</a> >.

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produção Agrícola 2018**. Brasília:1BGE, 2018. Disponível em: <a href="http://downloads.ibge.gov.br/downloads\_estatisticas.htm">http://downloads\_estatisticas.htm</a> >.

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produção Pecuária 2018**. Brasília:1BGE, 2018. Disponível em: <a href="http://downloads.ibge.gov.br/downloads">http://downloads.ibge.gov.br/downloads</a> estatisticas.htm >.

Ministério da Economia. Programa de disseminação das estatísticas do trabalho.

Bases estatísticas RAIS/CAGED. Brasília:

MTE, 2018. Disponível em: <a href="http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php">http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php</a>.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. INEP: Número de matriculas declaradas no censo escolar. Brasília: Inep, 2019. Disponível em: <a href="http://inep.gov.br/dados/consulta-matricula">http://inep.gov.br/dados/consulta-matricula</a>>.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Indicadores Educacionais – Resultados e metas**. Brasília: Inep, 2019. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/web/guest/indicadores-educacionais.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO – BRASIL. **Atlas do desenvolvimento Humano no Brasil - 2013**. Disponível em: <a href="http://www.pnud.org.br/atlas/">http://www.pnud.org.br/atlas/</a>>.

RECEITA FEDERAL. **Estatística SINAC – Simples Nacional** - **2019. Brasília 2019.** Disponível em: <a href="http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/Aplicacoes/ATBHE/estatisticasSinac.app/Default.aspx">http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/Aplicacoes/ATBHE/estatisticasSinac.app/Default.aspx</a>.

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL. **Estatísticas eleitorais 2018**. Disponível em <a href="http://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas/estatisticas-eleitorais">http://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas/estatisticas-eleitorais</a>>.Brasília:TSE,2019.









